

EXCESSO DE INFORMAÇÃO: AJUDA OU ATRAPALHA?

Felipe Bordignon Trevisani
Flavio Pessalacia Rodrigues
Murilo Coelho Galdiano
Renata Danielle Santos Hamuy
Wesley Albano de Sousa

Orientador: Prof. Ms. Luis Mendes de Oliveira

Resumo

Desde os primórdios da humanidade até os dias atuais a Informação sempre foi fundamental para a sobrevivência de todos, afinal sem ela não seria possível estabelecer comunicação entre os indivíduos impossibilitando o convívio e tornando assim a vida impossível. *Ocorre que com os avanços tecnológicos e as facilidades dos meios de comunicação o excesso de informação está presente na vida de todos nós, o que pode trazer transtornos já que muitas vezes uma mesma informação nos é transmitida por diferentes meios e podem ser distorcidas prejudicando o entendimento ou, há o risco de recebermos uma dualidade de verdades, impossibilitando a compreensão de um fato.* Ao discorrer deste artigo analisaremos até que ponto isso pode ser vantajoso ou prejudicial, o quanto o excesso de informação pode nos ajudar ou nos atrapalhar.

Palavras-Chaves: Informação; Excesso de informação; Meios de comunicação.

Introdução – A Era da Informação

O início da informação em nossa sociedade passou por três mudanças básicas chamadas de ondas. Inicialmente todos os indivíduos eram considerados nômades, se uniam para caçar e tinham a necessidade de mudança quando o alimento ou o meio que os levava e ele se tornava escasso. Logo depois começaram a se unir, mas agora para desenvolver outros meios de sobrevivência como o desenvolvimento da agricultura, os indivíduos não precisavam mais ser nômades, podiam cultivar seu próprio alimento e se manterem dessa produção e escambo da mesma. Essa mudança de estrutura foi chamada de *primeira onda*. Já a *segunda onda*, surgiu com a Revolução Industrial onde o trabalho manual foi substituído por máquinas e meios de produção formais, onde se viram na obrigação de se organizar em grandes corporações regidas por sistemas de hierarquias e burocracia. A *terceira e última onda* foi criada devido ao crescimento descontrolado da sociedade tanto em termos de quantidade e desenvolvimento

quanto em termo de complexidade, isso levou a mudança de uma sociedade industrial para uma sociedade sedenta e dependente de informação. Sendo assim a comunicação e a tecnologia passaram a fazer parte da vida dos indivíduos, tornando sua satisfação tão importante quanto suas necessidades consideradas básicas. Dentro desse novo contexto de tecnologia e comunicação a principal moeda corrente é a informação. Nascendo assim a “era da informação”.

A partir da década de 90 foi criada a internet, onde acabou se fortalecendo ainda mais o sentimento de necessidade e encurtamento da informação entre os povos. E assim a informação passa a ser um meio de ligação entre o mundo. Um exemplo claro de como a internet ajudou a propagar os termos e fundamentos, “Globalização” e “A era da informação”, foi à criação do sistema operacional Linux, onde vários programadores do mundo todo ajudaram e opinaram em tempo real para a criação de um sistema operacional de computador que seria depois usado praticamente no mundo todo, e isso sem ao menos se conhecerem ou se encontrarem. Indivíduos unidos para assim alcançarem um bem comum, mas sem a necessidade de estarem juntos fisicamente para propagarem a informação.

Estando vivendo hoje em uma era onde há muita informação e várias fontes de informação e o que propulsiona isso é a grande necessidade por ela, mas diante desse cenário é impossível não pensar em uma questão importantíssima: Não estaríamos lidando com informação de mais?

Segundo algumas definições uma informação para existir não precisa ser verdadeira ou correta, e o pior ela nem precisa ser necessária. Então quando nos referimos a esse período “era da informação” como sendo a informação o nosso maior bem, devemos também levar em consideração a capacidade de separar o que é *boa* e o que é *má* informação. Neste trabalho trataremos à tona a questão da informação e suas ondulações de comunicação, em relação ao objetivo pelo qual as pessoas a buscam.

1. A Informação indesejada. Há como recusar?

A todo o momento recebemos informações, e muitas vezes não a desejamos, no entanto todos os meios de comunicação, como televisão, internet, panfletos, folhetos, rádios, outdoors, entre outros disponíveis, parecem lutar entre eles para disputar nossa atenção, e infelizmente não temos a opção de recusar, caso seja indesejada. Em um único dia recebemos inúmeras vezes a mesma informação, basta analisar: Ao acordar o jornal impresso mostra uma tragédia ocorrida na madrugada anterior, neste caso basta virar a pagina e ignorar a matéria, começando a rotina do dia, rumo ao trabalho, o som do carro informa a mesma notícia, mesmo se optarmos em mudar a estação e colocar uma musica que nos agrada já fomos incomodados, iniciando as tarefas no trabalho vários e-mails e pop-ups informa àquela mesma tragédia que nada nos interessa, na hora do almoço o jornaleiro ambulante, aos berros, nos informa novamente. A noite exaustos, após um dia cansativo de trabalho tentando descansar na sala o jornal da televisão insiste naquela mesma reportagem, neste momento já sabemos de

cor o que vamos ouvir e a notícia de tão repetitiva ao longo do dia deixou de ser tão incomoda. O fato é que não temos a opção de escolha, as informações nos são impostas, não nos cabe julgar se queremos ou não recebê-las, mesmo ao nosso julgamento, sendo irrelevante, não há como se afastar.

Isso muitas vezes acaba sendo demasiadamente incomodo, é quase impossível não sermos “minados” de folhetos nos cruzamentos, ao estacionar ocorre o mesmo, nossos pára-brisas ficam infestados, a poluição sonora com os gritos do jornaleiro, por exemplo, é capaz de tirar qualquer um do sério, o excesso de outdoors nos deixam confusos, sem saber para onde olhar, causando extremo desconforto com a poluição visual. E isso tudo pode ser mais prejudicial do que pensamos. Pesquisas indicam que a poluição sonora e visual, além de ser totalmente irrelevante no que se diz respeito à aquisição de conhecimento é capaz de trazer problemas a nossa saúde: como perda de concentração e raciocínio e distúrbios do sono.

O que as empresas não percebem é que o excesso de informação e propagandas pode refletir negativamente, já que torna-se incomodo ao cliente e este certamente vai associar no momento da escolha do produto, vai lembrar de como é incomodo ter que se desfazer semanalmente de uma pilha de folhetos de um mesmo lugar que fica jogados no carro e associar o nome da loja a inconveniência que causa e não aos benefícios que propicia.

Infelizmente as evidências nos provam que, de fato, não tem como decidir, as informações nos são impostas e não nos cabe recusá-las, o que nos resta é guardá-las de acordo com nossa necessidade ou tentar ignorá-las quando não nos forem úteis.

1.1 A Informação na rede mundial de computadores

Hoje a Internet, apesar de ser um excelente e eficaz meio de comunicação, é também um dos principais meios de propagação da poluição visual. Servidores disponibilizam sites gratuitamente, em troca disso colocam banners de publicidade em vários lugares, ao entrar em um dificilmente uma *pop-up* não surge na tela de nossos computadores. Diariamente nossa caixa de e-mail é infestada por dezenas (ou centenas) de mensagens indesejadas (os chamados *SPAM'S*). Hoje de acordo com dados de pesquisa sabe-se que cerca de 90% das mensagens enviadas na internet são desse tipo.

A grande vantagem que os patrocinadores (ou poluidores) enxergam nisso é o baixo custo do mundo virtual em relação ao real, afinal com um simples clicar do mouse é possível fazer com que uma mesma mensagem chegue a milhares de destinatários, fato que não ocorre fora da rede. Porém muitas vezes o excesso de propagandas nos sites incomoda os visitantes já que pode tornar a navegação mais lenta do que o necessário e até desconfortável devido à poluição visual, fazendo com que muitas vezes o usuário chegue ao extremo de trocar de servidor tentando sanar o problema.

Como algo positivo em relação à informação na rede mundial dos computadores, não podíamos deixar de citar os *Blogs*, ou páginas (diários) pessoais, explosão desse tipo de site na internet permite a qualquer indivíduo expressar publicamente suas opiniões referentes a qualquer assunto e difundi-las por todo o mundo. No entanto da mesma forma que nunca foi tão fácil se expressar, nunca foi tão fácil receber inúmeras opiniões diferentes. O que muitas vezes transmite dualidade de informações e acaba confundindo os leitores. Afinal não se pode afirmar quem ou o que está certo ou errado.

1.2 Mensagens Subliminares

Teoricamente mensagem subliminar é uma mensagem abstrata, ou seja, aquela que está acima do que é considerado normal na percepção de um indivíduo comum. Esse tipo de mensagem é muito utilizada a fim de estimular o conformismo de alguma situação, como quando se quer impor algo à sociedade, uma mesma informação repetida inúmeras vezes até que seja aceita por todos e acaba se tornando uma regra, ou quando se quer impor algum aprendizado que utiliza-se gravações para focar repetindo algo a fim de estimular o subconsciente a assimilar o que está sendo escutado, tal método pode não ser muito eficaz pois as informações não são transformadas em conhecimento, mas o subconsciente aceita tudo o que é repetido e ouvido muitas vezes transformando as informações ouvidas em verdades, fato abordado no filme “A Ilha”, de Michael Bay, muito comentado em 2005, época que estava em cartaz nos principais cinemas do país.

Outro exemplo clássico é a experiência de James Vicay que inseriu anúncios de pipoca e Coca-Cola entre as cenas de um filme no cinema, os anúncios passavam tão rapidamente, de forma que ninguém conseguisse acompanhar e nem sequer saber do que se tratava, no entanto a venda dos produtos anunciados aumentaram consideravelmente após a experiência, comprovando que mesmo sem saber os expectadores estavam recebendo as informações e armazenando em seus subscientes.

Uma das maiores polêmicas desse tipo de mensagem é em relação à sua eficácia, não se sabe até que ponto são positivas ou negativas, há os autores que afirmam que são inúteis, outros já questionam sua utilidade. Mas algo é fato: trata-se de mensagens que nos trazem informações que nosso consciente não percebe receber, podem ser positivas ou negativas, e por tratar-se de algo subconsciente a opção de receber ou não o que nos é informado mais uma vez não nos cabe controlar, estando totalmente fora de nosso controle.

2. Memorizando sem querer

O século XXI ficou taxado como a Era da informatização. Isso significa que as pessoas são bombardeadas por diversos tipos de informação sobre os mais variados assuntos.

Ao receber, captar, todo esse leque de “assuntos”, apenas a imagem, ou palavras, sons, etc ficam arquivadas no subconsciente. E por estarem pré-definidas a terem determinada opinião sobre tal informação, opinião esta definida pela maioria, pelo senso-comum, pela massificação da informação, relacionam esses flashes ao que ouviu dizer um dia sobre “x”.

Dentre essa gama de informações, muitas vezes possuem inúmeras que não nos são pertinentes. Porém, separá-las torna-se complicado uma vez que as mesmas têm características que nos influenciam a arquivá-las em nosso subconsciente. Tais características são favoráveis, atraentes aos nossos sentidos, como visão, audição; que são de certa forma manipulada através de artimanhas publicitárias.

2.1 Lucrando com a irrelevância

No ímpeto da lucratividade, cada vez mais uma inversão de valores é percebida na transmissão de informações. Informações de relevância indiscutivelmente maior são deixadas em segundo plano ou são pouco discutidas em detrimento de outras nada relevantes a sociedade devido ao seu grande poder de venda, ou seja, elas não tem o mesmo potencial de serem usadas para gerar lucro.

Essa inversão de valores é facilmente percebida em telejornais, por exemplo, onde informações relacionadas com artistas ou pessoas públicas de alta popularidade ganham muito mais espaço do que notícias sobre a economia do país, isso porque são nessas notícias que a sociedade mais se interessa, gerando grandes lucros para a TV com publicidade naquele horário, com informações extremamente irrelevantes a sociedade.

2.2 Querendo saber de tudo

Propagandas repetitivas de programas outrora definidos como “inúteis”, por exemplo, nos fazem ter a sensação de necessidade de informação sobre aquele programa. Esse efeito é definido por Richard S. Wurman como ansiedade por informação, ele constata que esse sentimento se deve a imensa distância do que sabemos para o que achamos que devíamos saber, ou seja, devido ao imenso leque de informações que temos a nossa frente e por obviamente não conseguirmos absorver todas, temos a nitidez de ter pouco conhecimento, o que nos gera ansiedade por informação.

Essa ansiedade por informação se faz combustível para o lucro de informações irrelevantes, como dito no capítulo anterior, pois instiga a sociedade estar a par dessas informações que não contribuem em nada com nossas vidas.

3. Vários meios de informação

Hoje em dia podemos perceber que os meios de informações evoluíram muito, pois sem fazer muito esforço uma pessoa que esta a procura de uma determinada informação acaba a encontrando de uma forma rápida.

Podemos citar como as principais fontes de informação a mídia, a internet especialmente, novos produtos e grandes clássicos literários.

O grande problema está na fonte onde a pessoa irá procurar, uma vez que os meios de informação são vários, algumas fontes tentam criar um diferencial para se tornarem melhores, famosos, mais acessados, respeitados, sendo que isso pode acabar distanciando de seus objetivos, que é de passar uma informação de uma maneira simples e eficaz.

3.1 A mídia como uma fonte de informação

Quando tratamos da mídia muitas fontes na maioria das vezes acabam trazendo uma informação errada, pois buscam do fato ocorrido e ate mesmo dos meios principais de notícias, as informações sobre este fato, e as modificam tornando incompreensível às pessoas com um nível de escolaridade menor, além de chegar ao ponto de aumentar algumas novas informações desnecessárias, pior passando absurdos para as pessoas capazes de entender sobre o assunto. Lógico a grande explicação a isso basta observar como um assunto em alta aparece durante uma semana, um mês e ate em um período superior nos jornais, nas revistas, nos canais de televisão tudo varia do tempo em que está informação esta sendo valida para as pessoas e trazendo resultado (ibope).

3.2 A internet como uma fonte de informação

O meio de comunicação acaba se tornando um fator favorável principalmente quando falamos da internet, pois podemos considerar muito fácil o acesso além de abranger vários assuntos de uma forma muito rápida, as pessoas conseguem pesquisas e conhecimento em qualquer hora do dia basta apenas estar conectado. Podemos destacar um dos grandes meios de informação na internet atualmente o Google e o Wikipedia que trazem vários assuntos, são paginas que facilita sua pesquisa. Sendo que o Wikipedia disponibiliza para as pessoas meios para alterar as informações, voltando no mesmo fato de uma informação estar sendo transmitida de uma forma errônea. Outros meios que podemos destacar com a utilização da internet é o ensino superior a distancia que é uma forma eficiente de passar informações para as pessoas, atualmente é considerado uma evolução na forma de ensino, pois este meio esta trazendo grande resultado positivo na educação. Os Blogs feitos por mestres e doutores trazendo informações sobre suas especializações e sua área de atuação no comercio, são outros meios de informação bastante interessantes, através deles conseguimos informações valiosas de uma forma rápida e precisa. Devemos é

estar atentos onde colher as informações corretas para não cometermos erros de estar nos enganando a si mesmo, pois a escolha na busca de informações é de cada pessoa.

3.3 Novos produtos como fonte de informação

A tecnologia também se tornou um fator favorável para essa grande expansão de informação que na maioria dos produtos há recursos que são ferramentas inutilizadas para as pessoas, mas que mesmo assim estão ali para que as pessoas sejam atraídas por este diferencial, tornando os chamados produtos de múltiplas funções, mas que na realidade acabam sendo utilizadas as funções básicas dos produtos, um grande exemplo são os aparelhos de celulares que cada vez mais vem evoluído, mas que sua função principal não deixa de ser a de fazer e receber ligações.

3.4 Os grandes clássicos literários como fonte de informação

Na atualidade os clássicos literários são meios de informações bastante eficientes e eficazes, são fontes que podemos considerar como um grande grau de confiabilidade muito alto, o grande problema é que sua utilização cada vez mais vem sendo substituído pelos outros meios de informação.

4. Como assimilar as informações

A informação errada, ou seja, a falta de informação, na maioria das vezes resulta em problemas.

Devido o acesso muito fácil e ao excesso de informação as pessoas constantemente são bombardeadas com notícias e muitas delas podem ter dados incompletos ou até mesmo mentirosos. Principalmente na internet onde existe vários sites de relacionamento, blogs, noticiários e pesquisas, todos eles podem apresentar dados errôneos. A tecnologia proporcionou que facilmente qualquer pessoa tenha acesso a informações de todos os assuntos, até mesmo aquele que são considerados perigosos, através dessa facilidade ouvem-se muitos casos de pedofilia e seqüestros, entre outros. E todos eles obtidos através de informações fáceis. E a cada dia que passa a faixa etária das pessoas que freqüentam esses tipos de informações são menores. As crianças aparentam nascer preparadas para lidar com as tecnologias e a quantidade de informação circulando no mundo, que a cada dia é mais extensa.

Muitas pessoas deixam se influenciar pelos fatos e informações recebidas, fato existente principalmente em meio político. Alguns órgãos públicos usam a informação para manipular as pessoas, e usam a mídia para exibir isso e ganhar vantagem. Ou seja, a informação pode ser essencial em nossas vidas, porém

temos que saber filtrar as que vão ser úteis e as que vão nos prejudicar, pois ela está presente em todas as ciências.

Conclusão

Não há como negar que a informação se tornou fundamental e indispensável na atual conjuntura em que vivemos, a cada dia percebemos que nos tornamos mais e mais dependentes de tecnologia e comunicação. Esta busca por conhecimento nos trás também alguns problemas, como absorção indesejada ou inesperada de informações irrelevantes, cabe a nós sabermos quais delas nos são úteis e quais não adicionam para o nosso conhecimento.

Também podemos destacar sobre as fontes geradoras de informação, que na maioria das vezes proporcionam informações distorcidas e/ou falsas, por isso a importância de se selecionar a melhor fonte de informação levando em consideração a expectativa.

É fato que na atualidade este excesso de informação vem sendo utilizado de uma forma irracional, pois todas as pessoas acabam se tornando alvo de uma determinada informação que para a maioria não servirá para nada. Desta forma podemos perceber que logo os meios de informação partirão de um princípio que estas informações chegaram apenas para pessoas que realmente usufruirá dela e assim transformando em resultados positivos. Sendo que as pessoas já estão se sentindo perturbadas, pois acreditam que este excesso de informações indesejadas, falsas, está se tornando meios de alienação.

A informação errada para as pessoas com intuito de praticar alguma maldade poderá ser diminuída, assim diminuindo também o numero de pessoas que são vítimas de manipulações.

O que sabemos é que a informação é muito valiosa e que na atualidade ficou fácil o acesso a ela, em uma realidade onde a minoria esbanja esperteza utilizando-a para favorecerem e uma maioria que acaba sendo alvo e vítima de uma informação que não os levaram a nada chegando ao ponto de se tornarem ignorantes quando falando de um determinado assunto dando um exemplo: Política.

Referências:

CONTRERA, Malane Segura – Mídia e pânico: saturação da informação, violência e crise cultural na mídia. Annablume, 2002

ZORRINHO, C – Gestão da Informação, condição para vencer. IAPMEI, 2000

GOUVEIA, L. B. – Apontamentos de Gestão de informação – Reprografia da UFP, 1999

WILSON, M. – The Information Edge, sucessful management using information technology. Pitman Publishing, 1999